

Amigos para sempre

25 JAN 1967

09079

0

• O senador José Sarney, que acusara o presidente da República de autoritário, disse que não se sentiu atingido pela resposta de Fernando Henrique de que não pode ser autoritário quem sempre combateu o regime militar.

— Ele próprio, em discurso no Senado, analisando meu governo que terminava, reconheceu tudo o que fiz pela democracia e elogiou o resgate de liberdade jamais havida no país. Então, para mim é que não foi sua resposta. Ele quis se referir, certamente, ao seu vice-presidente Marco Maciel, ao seu embaixador em Lisboa, Jorge Bornhausen, e ao presidente do seu partido, o senador Teotônio Vilela Filho.

Sarney diz que nem por isso vai se esquivar de ter um encontro público com Fernando Henrique, o primeiro depois da descompostura passada no PMDB. E anuncia até a data: o próximo dia 30, quando vai condecorar os ex-presidentes Itamar Franco e Raul Alfonsín e o presidente Julio Sanguinetti.

Diante da ponderação de que Fernando Henrique deverá recusar o convite para esse verdadeiro palanque da oposição, Sarney, candidamente, manifestou sua estranheza:

— E por que ele deixaria de ir? Itamar e eu somos dois grandes amigos dele.

Nessa solenidade, espera-se o troco ao pito de FH no PMDB.